

O escritor mais lembrado

O escritor Milton Hatoum lidera o ranking de autores brasileiros mais lembrados por pesquisadores, professores e tradutores em uma pesquisa virtual que revela, ainda, outras peculiaridades sobre a literatura brasileira no exterior

GUSTAV CERVINKA

Equipe EM TEMPO

O escritor amazonense Milton Hatoum é – por enquanto – o primeiro autor brasileiro vivo na lista dos mais lembrados por pesquisadores, professores e tradutores de literatura, em todo o mundo. Na frente, inclusive, de nomes como Chico Buarque e Paulo Coelho. Esse é um dos resultados a que se pode chegar a partir da pesquisa contínua sobre a presença das obras brasileiras em outros países, realizada pelo programa “Conexões”, do Instituto Itaú Cultural.

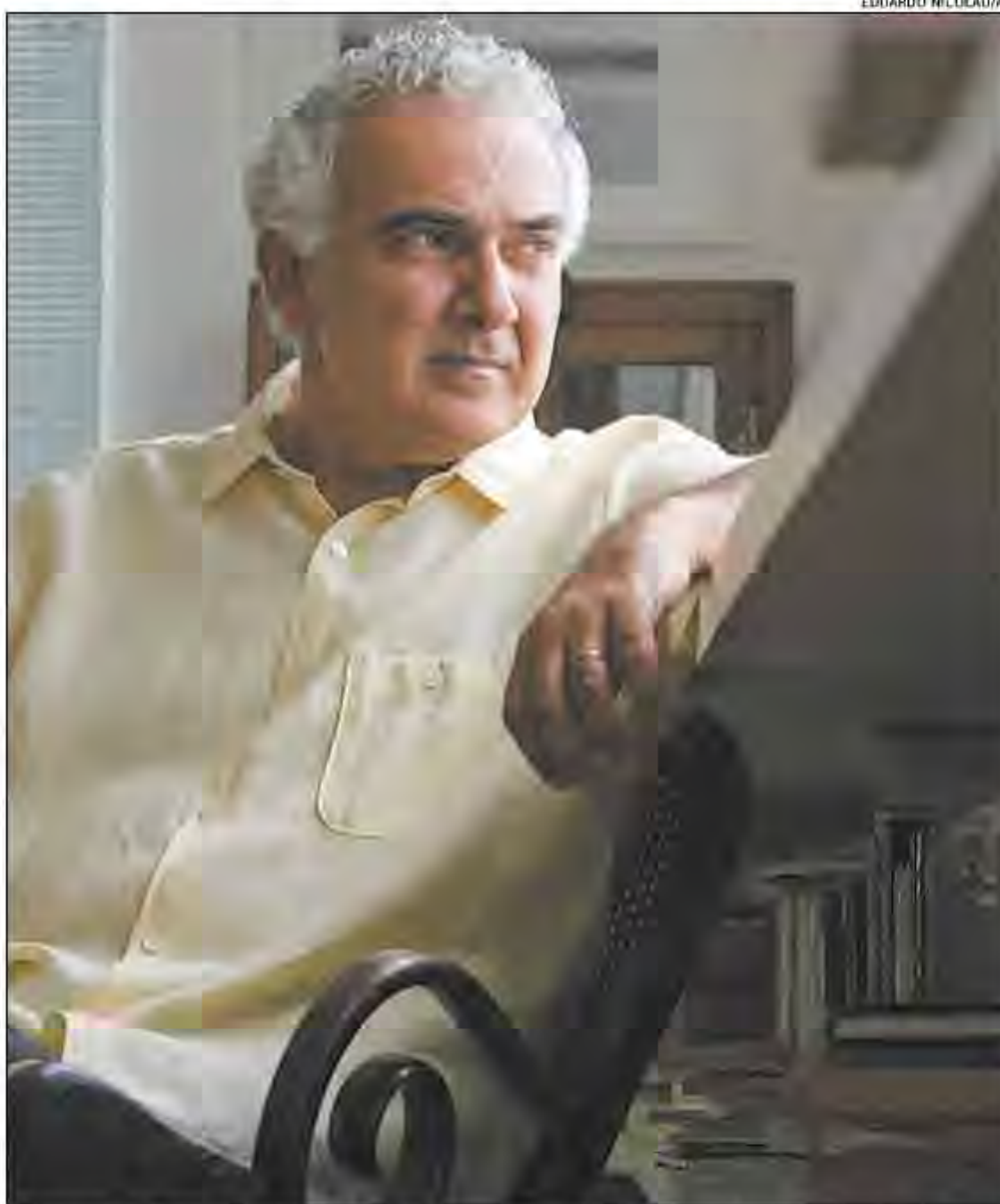
Milton Hatoum, no ranking, fica atrás de cinco autores já mortos: Machado de Assis, Clarice Lispector, Guimarães Rosa, Jorge Amado e Graciliano Ramos, nesta ordem. Outros dois escritores do Amazonas surgem na pesquisa, mas em menor representatividade: Márcio Souza e Thiago de Mello.

Claudiney Ferreira, gerente do Núcleo de Literatura do Itaú Cultural, que coordena o estudo, afirma que os resultados da pesquisa estão em constante mutação. “Temos, desde 2008, 215 pessoas mapeadas, isto é, que nos deram esse retorno. Pelo menos, outras mil ainda estão por enviar suas

respostas”, explica.

Entre outros frutos obtidos na pesquisa, está o dado de que a maioria dos mapeados são brasileiros (60), seguidos dos que nasceram nos Estados Unidos (40), que por sua vez é o país onde mais atuam os profissionais que responderam ao questionário (86), em prol da literatura tupiniquim. “Para essa pesquisa consideramos, no caso dos brasileiros, aqueles professores, pesquisadores ou tradutores com mais de cinco anos de atuação para o mercado exterior”, ressalta Claudiney.

Como obstáculo para a difusão dos escritores brasileiros no resto do mundo, a maioria dos mapeados acreditam que o idioma é o principal “obstáculo”. Segundo a pesquisa, o desconhecimento da língua portuguesa pela população em geral e a maior “divulgação” e ensino do espanhol mundo afora são as principais razões que chancelam suas opiniões. Sobre como incrementar a presença da literatura brasileira no cenário internacional, foram identificados 16 tipos de sugestões, entre as quais a das bolsas de tradução; presença de autores brasileiros em feiras e festivais; convites para que editores estrangeiros visitem o Brasil, entre outros.



EDUARDO NICOLAU/AE

Na pesquisa, Hatoum está na frente de nomes como Chico Buarque, Paulo Coelho e outros

Programa terá uma nova versão

Claudiney Ferreira revela que a pesquisa do programa “Conexões” receberá, em breve, um incremento. “Pretendemos incluir centros de estudo e editores como mapeados. Algumas perguntas que não tinham razão para serem feitas aos profissionais participantes até hoje, serão elaboradas, como a quantidade de alunos envolvidos, no caso dos centros, e sobre os livros brasileiros que o editor já publicou no exterior”, adianta o gerente.

Além disso, o programa está em desenvolvimento da aplicabilidade de armazenar dados sobre a literatura brasileira em sistema de “nuvem”, isto é, tornando possível o acesso remoto dos arquivos em qualquer lugar do mundo, pela internet, o usuário precisará baixar para o computador.